

Caracterização de genótipos de plátanos com base na reação a diferentes gêneros de nematoides

Jonas Dias da Silva¹, Fernando Haddad², Edson Perito Amorim² e Leandro de Souza Rocha³

¹Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista Fapesb, Cruz das Almas, BA; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz da Almas, BA; ³Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz da Almas, BA.

Os plátanos, cultivados principalmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, são uma das principais fontes de renda para pequenos agricultores. Assim como na bananeira, várias espécies de nematoides são relatadas associadas à rizosfera dos plátanos, os quais estão envolvidas na destruição das raízes primárias, danificando o sistema de fixação e resultando em tombamento das plantas e ou redução na produtividade. As principais espécies parasitas de plátanos são *Radopholus similis*, *Helicotylenchus multicinctus* e *Meloidogyne* spp. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de genótipos de plátanos, para os principais gêneros de nematoides presentes na cultura. Para avaliação da resistência às espécies de *Meloidogyne javanica*, *M. incognita*, *H. multicinctus* e *R. similis*, foram utilizadas mudas micropropagadas de genótipos que são destaques na rede nacional de avaliação de plátanos. Foram avaliados os genótipos P78-Tipo Velhaca, P79-Tros Vert, P80-Chifre de Vaca, P82-Pinha, P83-Mongolo, P88-Terra Anã e P90-Red Yade. Como padrão de comparação foi utilizada a cultivar Terra Maranhão. A avaliação dos genótipos foi realizada de forma independente para cada espécie de nematoide. Após o plantio das mudas a infestação do solo foi realizada com uma população inicial de 2.000 nematoides, considerando ovos e estádios infectivos de cada gênero. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados (DBC), com 32 tratamentos. As plantas permaneceram por 90 dias em casa de vegetação, sendo irrigadas diariamente. A reação dos genótipos de plátanos às espécies de *Meloidogyne*, *H. multicinctus* e *R. similis*, foi determinada a partir da redução do fator de reprodução do nematoide em relação ao hospedeiro padrão, cultivar Terra Maranhão. Os cálculos referentes à análise estatística foram executados, utilizando-se do *software* Sisvar. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas por teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). Com relação às espécies de *Meloidogyne*, os genótipos que apresentaram o melhor resultado foram P82 e P88, ambos classificados como moderadamente resistentes. Os genótipos P78, P79 e P80 são suscetíveis a *M. javanica* e *M. incognita*. O genótipo P88- Terra Anã apresenta pouca resistência em relação às espécies de *Meloidogyne*. Para *R. similis* e *H. multicinctus* os genótipos P83, P88 e P90 são moderadamente resistentes, bem como o P82 na presença de *R. similis*. O genótipo que apresentou o melhor resultado, com relação às quatro espécies de nematoides avaliadas, foi o P83-Mongolo, com moderada resistência.

Significado e impacto do trabalho: A resistência varietal pode ser uma ferramenta poderosa para reduzir o uso de produtos químicos no manejo de nematoides no cultivo de plátanos, além de reduzir custo e danos ao meio ambiente. Cultivares com maior resistência podem ser utilizadas para o plantio em áreas com histórico positivo para esses nematoides e com isso reduzir a aplicação de nematicidas químicos.